

ÁREAS DE DISCUSSÃO ACERCA DESTA TEORIA PARA REFLETIR

Será que a natureza tem apenas valor utilitário?

Será que a natureza apenas tem valor devido à necessidade do Homem de utilizar os seus recursos? Se se mostrar que a natureza tem valor intrínseco, toda esta teoria precisaria de ser repensada. Teorias que defendem isto são, por exemplo, as teorias ecocentrista e biocentrista.

Faz sentido falar de direitos das gerações futuras?

Será que é plausível justificar ações na atualidade com direitos de pessoas que ainda não existem? Aliás, pessoas que não existem ainda têm direitos na atualidade? Dito isto, a nossa responsabilidade não é para as pessoas da atualidade ao invés das gerações futuras? A responsabilidade por algo pressupõe que existe algo ou alguém pelo qual somos responsáveis. Quando falhamos para com essa responsabilidade, devemos responder por isso a quem tem o direito que infringimos. No entanto, quando agimos contra a nossa responsabilidade para com a natureza, respondemos perante aqueles que convivem connosco, então o direito não seria desses ao invés das pessoas do futuro?

Realizado por:
Cláudio Jorge, nº7
David Rolo, nº8
Duarte Silva, nº10
Jacob Trindade, nº 13

A ética ambiental A resposta do antropocentrismo



O QUE É O ANTROPOCENTRISMO?

O antropocentrismo é uma concepção que considera que apenas o Homem tem valor por intrínseco. Quanto ao problema da ética ambiental, o antropocentrismo defende que o ser humano não tem obrigações morais em relação à natureza.

Éticas antropocêntricas:

- **Ética conservacionista:** Ética interessada em proteger os recursos naturais devido a estes serem limitados e as gerações futuras terem o direito de os utilizar.
- **Ética preservacionista:** Ética interessada na preservação da natureza e no seu curso não influenciado pelo homem, devido aos seus valores não materiais. Admira a natureza pelas suas características estéticas e espirituais.



O ANTROPOCENTRISMO MITIGADO DE HANS JONAS

Esta teoria é conservacionista e antropocentrista, mas de forma mitigada, ou seja, apesar do ser humano não ter responsabilidade moral sobre a natureza, devemos protegê-la. Porque será?

Segundo Hans Jonas, temos o dever de assegurar a possibilidade de uma existência digna às gerações futuras. Por esse motivo, não conservar e proteger a natureza seria agir contra esse princípio, pelo que temos o dever de proteger a natureza.

Para isto ser possível, Hans Jonas dirige-se aos políticos e aos tecnocratas e defende três exigências fundamentais que devem ser colocadas a quem age e decide:

- Formar uma ideia dos efeitos a longo prazo da atividade tecnológica.
- Mobilizar as populações para o sentimento do perigo para a qualidade de vida a médio prazo
- Os políticos e os homens de ética devem insistir nas suas posições públicas nos efeitos negativos futuros do nosso comportamento atualmente irresponsável em vez de adotarem um otimismo pateta ou suicida. O diagnóstico negativo deve prevalecer sobre o diagnóstico positivo.

Na prática, isto resulta em cada geração a garantir as condições para que as próximas possam existir.

Em última instância, isto significa que, para sermos responsáveis para com as gerações futuras, é-nos exigida ainda mais responsabilidade para com a natureza, pois é apenas a partir desta que as gerações futuras poderão existir.

Isto não significa que a natureza tenha maior valor que o Homem. Apenas devemos impor os direitos do Homem sobre a natureza e para isto, devemos conservá-la.



Hans Jonas